

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG como instrumento para ampliar o acesso, disseminação e visibilidade das informações geradas na pós-graduação da UFMG: um relato de experiência

Belkiz Inez Rezende Costa (UFMG) - belkiz@dcc.ufmg.br

Resumo:

O artigo aponta a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG (BDTD UFMG) como um instrumento para ampliar o acesso, disseminação e visibilidade das informações geradas na pós-graduação da UFMG. Relata o processo da criação da BDTD UFMG, os desafios e as novas iniciativas para o seu crescimento. Contextualiza o movimento do acesso aberto às informações científica. Destaca os impactos decorrentes da Resolução 001/2009, aprovada na UFMG, a qual instituiu a obrigatoriedade da comprovação de entrega da versão eletrônica da monografia de especialização, dissertação ou tese, para disponibilização na BDTD UFMG como requisito para emissão de certificados. Relata a criação do setor físico da BDTD UFMG, e descreve o estágio atual da BDTD UFMG, além de apresentar o crescimento das coleção das teses e dissertações. Descreve o projeto aprovado para disponibilização das teses e dissertações da UFMG defendidas no período 2000 à 2010 apresentando os objetivos, a metodologia para a execução, além de apontar os resultados parciais. A UFMG ao disponibilizar suas teses e dissertações, permitirá o acesso democrático à informação e à apropriação do conhecimento, além de validar a objetivação e a transparência da pesquisa, expondo para a sociedade a sua contribuição

Palavras-chave: *Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Acesso aberto à informação científica. Repositórios digitais.*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG como instrumento para ampliar o acesso, disseminação e visibilidade das informações geradas na pós-graduação da UFMG: um relato experiência

Resumo:

O artigo aponta a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG (BDTD UFMG) como um instrumento para ampliar o acesso, disseminação e visibilidade das informações geradas na pós-graduação da UFMG. Relata o processo da criação da BDTD UFMG, os desafios e as novas iniciativas para o seu crescimento. Contextualiza o movimento do acesso aberto às informações científica. Destaca os impactos decorrentes da Resolução 001/2009, aprovada na UFMG, a qual instituiu a obrigatoriedade da comprovação de entrega da versão eletrônica da monografia de especialização, dissertação ou tese, para disponibilização na BDTD UFMG como requisito para emissão de certificados. Relata a criação do setor físico da BDTD UFMG, e descreve o estágio atual da BDTD UFMG, além de apresentar o *crescimento das coleção das teses e dissertações. Descreve o projeto aprovado para disponibilização das teses e dissertações da UFMG defendidas no período 2000 à 2010 apresentando os objetivos, a metodologia para a execução, além de apontar os resultados parciais.. A UFMG ao disponibilizar suas teses e dissertações, permitirá o acesso democrático à informação e à apropriação do conhecimento, além de validar a objetivação e a transparência da pesquisa, expondo para a sociedade a sua contribuição*

Palavras-chave: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Acesso aberto à informação científica. Repositórios digitais.

Área Temática: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente

1 INTRODUÇÃO

Na chamada Sociedade da Informação, mais que em outra época qualquer, o conhecimento é referenciado como poder que precisa ser compartilhado, democratizado e universalizado, garantindo a todo e qualquer cidadão o direito de possuí-lo e utilizá-lo. Alinhado ao processo de democratização da informação está também o movimento mundial em favor do acesso aberto às informações científicas, o qual o Brasil aderiu recentemente.

O movimento em prol do *open Access* (OA) mobiliza pesquisadores de todo o mundo e, para o seu fortalecimento são criados acordos, recomendações, iniciativas, declarações e políticas que convergem nessa direção. Segundo Baptista,(2007), os benefícios de tal movimento são, entre outros, a maior visibilidade das pesquisas e sua utilização pelo maior número possível de interessados, o que promove, em ultima instância, o desenvolvimento da ciências.

Várias aplicações resultaram do movimento do acesso aberto. Leite (2011) e

Kuramoto (2009), apontam que a construção da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), é reconhecida como o primeiro passo para a inserção do Brasil, ao movimento mundial do acesso aberto a informações científicas.

Dentro desta perspectiva, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) iniciou em 2002, os primeiros passos para a criação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG (BDTD UFMG). O projeto piloto foi desenvolvido de acordo com as recomendações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), visando à futura integração com a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Em 2004, a UFMG assinou o convênio com o IBICT para a integração da BDTD, e desta forma associou-se à iniciativa global reconhecida pela UNESCO, a Networked Digital Library of Thesis and Dissertations (NDLTD).

Na época da criação do projeto piloto, a UFMG optou por utilizar o Sistema OPUS e não utilizar o Sistema de Publicação de Teses e Dissertações (TEDE), desenvolvido pelo IBICT, para apoiar as instituições de ensino e pesquisa na implantação de suas bibliotecas digitais.

A utilização do Opus foi justificada por ser o sistema oficial de lançamento de metadados de todas as produções bibliográficas da UFMG. Além disso, os metadados lançados no OPUS são compatíveis com o Padrão Brasileiro de Metadados de Teses e Dissertações (MTD-BR)¹ o que atende aos pré-requisitos para interoperabilidade entre os sistemas. A Biblioteca Digital da UFMG utiliza o software *DSpace*² para exposição na web. O *Dspace* também possibilita a indexação dos arquivos com o texto completo e a exposição dos metadados para coletores no protocolo *OAI-PMH*³.

Outra característica da BDTD UFMG é a utilização do *Handle System*⁴, sistema que gerencia meios para que os objetos digitais sejam únicos e acessíveis, independentes de configurações de rede ou mudanças de servidores, possibilitando assim, a persistência dos mesmos vínculos para os trabalhos. Isso faz com que os vínculos de teses e dissertações citadas da BDTD da UFMG sejam sempre os

¹ Disponível em http://tedesite.ibict.br/tde_downloads/arquivos/correcoes/cOAI14062006.php Data de acesso: 26 de março 2013

² Disponível em: <http://dspace.ibict.br/> Data de acesso: 26 de março 2013

³ Disponível em: <http://www.openarchives.org>. Data de acesso: 26 março 2013

⁴ Disponível em: <http://www.handle.net/>. Data de acesso: 26 março 2013

mesmos.

O fluxo de lançamento e validação dos metadados, no Opus, foi desenvolvido de forma a evitar a violação dos direitos autorais e, ainda, de forma a garantir a adequação às normas de catalogação, uma vez que os metadados lançados no Opus também são exportados para outros bancos de dados da UFMG.

O fluxo de lançamento e validação dos metadados, no Opus, foi desenvolvido de forma a evitar a violação dos direitos autorais e, ainda, de forma a garantir a adequação às normas de catalogação. Os metadados lançados no Opus também são exportados para outros bancos de dados da UFMG.

Apesar das tecnologias e metodologias estarem adequadas e preparadas desde a implantação do projeto piloto, a BDTD UFMG não avançou o que havia sido esperado.

Em 2006, a UFMG redefiniu ações para o avanço da BDTD UFMG buscando cumprir a determinação da Portaria nº 13/2006 da CAPES⁵. Através do fortalecimento das parcerias entre a Biblioteca Universitária (BU), Pró-reitoria de Pós-graduação (PGRPG), Laboratório de Computação Científica (LCC) e na reestruturação da Comissão da BDTD UFMG, com uma divisão mais assertiva das funções e papéis para todos os integrantes desta equipe, buscou-se o diálogo e conscientização sobre a importância da disponibilização das teses e dissertações na BDTD UFMG e principalmente, o envolvimento de todos os atores envolvidos nos processos da BDTD UFMG.

As ações acima trouxeram resultados positivos para a BDTD UFMG, mas não foram suficientes para garantir a integração e manutenção de todos os programas de pós-graduação na disponibilização de suas teses e dissertações na BDTD UFMG.

2. Estágio atual da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG

Com o passar do tempo, alguns programas de pós-graduação, por razões diversas, passaram a disponibilizar as suas produções em outros ambientes digitais, tais como o Portal Domínio Público ou nos sites dos próprios programas. Havia também, alguns cursos de pós-graduação que ainda não tinham aderido às práticas da divulgação digital das teses e dissertações, por razões de impedimento legal.

Em 27 de outubro de 2009, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

⁵ Disponível em : <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_013_2006.pdf> Data de acesso : 26 março 2013

(CEPE) da UFMG aprovou a Resolução 001/2009, que alterou as Normas Gerais de pós-graduação da UFMG. Através do no Art. 90, da referida Resolução, ficou determinado como condições para expedição do Certificado de Especialista e do Diploma de Mestre ou de Doutor a exigência entre outras, da

“...Art. 90. São condições para expedição do Certificado de Especialista e do Diploma de Mestre ou de Doutor:

I - comprovação de cumprimento, pelo aluno, de todas as exigências regulamentares.

II - remessa à Câmara de Pós-Graduação, pela Secretaria do curso, de:

a) histórico escolar do concluinte;

b) comprovação de entrega à Biblioteca Universitária, de 1 (um) exemplar da dissertação ou da tese, ou trabalho equivalente, em versão eletrônica, acompanhado de Formulário de Autorização de Disponibilização do texto, no todo ou em parte, pela **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG**; (grifo nosso)

c) comprovação de entrega à Biblioteca Universitária, de 1 (um) exemplar do trabalho final de curso de Especialização, em versão eletrônica; acompanhado de Formulário de Autorização de Disponibilização do texto, no todo ou em parte, pela Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG;

d) comprovação de entrega à biblioteca da área correspondente, de 1 (um) exemplar do trabalho final de curso, da dissertação ou trabalho equivalente, ou da tese, em versão impressa.”(UFMG).

Desta forma, a UFMG passou a ter a sua política institucional para a disponibilização eletrônica das teses, dissertações e monografias dos cursos especialização. A partir de 2010, com a obrigatoriedade do cumprimento da Resolução 001/2009 do CEPE UFMG, a BDTD UFMG passou a ser o ambiente digital oficial para a disponibilização não somente das teses e dissertações, mas também, dos trabalhos de conclusão dos cursos de especialização da UFMG. Assim, as monografias de especialização passaram a ser inseridas no OPUS e, conseqüentemente, exportadas para a BDTD UFMG porém, não são exportadas para a BDTD do IBICT.

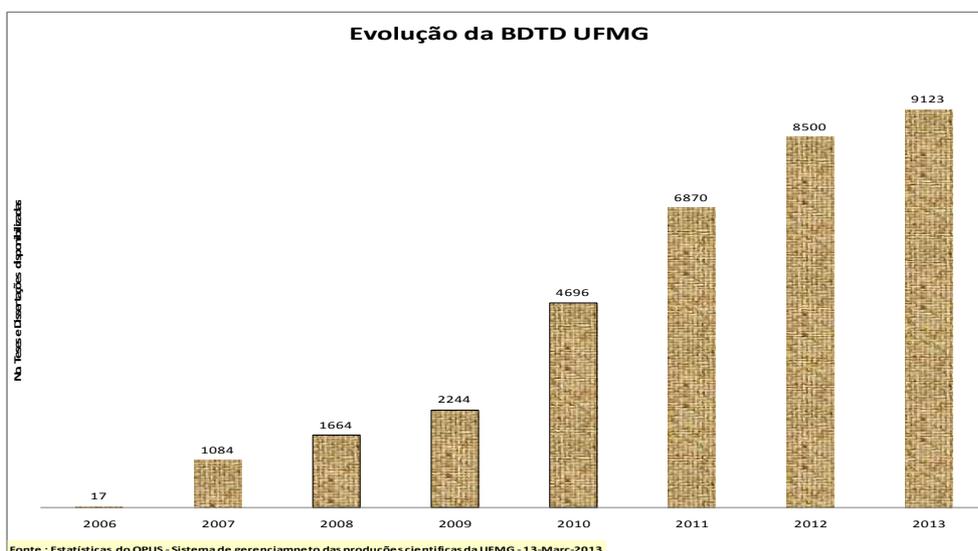
Para a atender a nova resolução foram necessárias adaptações nos sistemas de informação OPUS e BDTD UFMG, além das alterações no fluxo de lançamento dos metadados e no formulário de autorização e, principalmente, mudanças nas práticas e rotinas das secretarias de pós-graduação e bibliotecas setoriais da UFMG.

Cabe ressaltar, que no início do ano de 2013, com objetivo de cumprir as determinações dessa Resolução, a BDTD UFMG passou a inserir as monografias dos cursos de especialização da UFMG. Por não ser objeto desse artigo, as atividades decorrentes desse novo procedimento não serão relatadas e enfocadas,.

Para o cumprimento imediato da Resolução 01/2009, foi ainda necessária a criação do setor físico da BDTD UFMG, com a formação de equipe especializada para realizar as atividades de atendimento, recebimento e conferência do material e, ainda, a emissão do certificado atestando a entrega do documento eletrônico para a disponibilização na BDTD UFMG. Além das atividades de atendimento, o setor de BDTD UFMG também passou a realizar o lançamento e a validação dos metadados no OPUS, antes realizados apenas pelos secretários dos programas de pós-graduação e bibliotecários das bibliotecas setoriais.

Até meados de março de 2013, foram inseridas na BDTD UFMG, 2409 teses e 6714 dissertações totalizando 9123 trabalhos defendidos nos programas de pós-graduação da UFMG. Atualmente, a BDTD UFMG é o repositório institucional de *todos* os programas de pós-graduação da UFMG para disponibilizar suas teses e dissertações. A título de curiosidade, até o momento, a dissertação mais antiga já disponibilizada na BDTD, foi defendida em 1972. O gráfico 1 mostra o crescimento cumulativo da coleção disponibilizada na BDTD UFMG, no decorrer do período de 2006-2013.

Gráfico 1 – Crescimento cumulativo da coleção das teses e dissertações disponibilizadas na BDTD UFMG (2006-2013)



Fonte: OPUS - Sistema de gerenciamento das produções científicas da UFMG: 13-Mar-2013

3. Aspectos Metodológicos

A UFMG é uma das maiores universidades brasileiras e uma das que mais

oferecem cursos e programas para ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, a pós-graduação da UFMG oferece 62 cursos de doutorado, 70 de mestrado e 3 de mestrado profissional em todas as áreas do conhecimento,⁶ gerando uma produção média de mil e quinhentas teses e dissertações por ano. De acordo com dados fornecidos pela PRPG UFMG, e confrontados com informações retirados do Sistema *Pergamum*⁷, a pós-graduação da UFMG já defendeu mais de 26 mil teses e dissertações.

Lamentavelmente, hoje, o número das teses e dissertações disponibilizadas na BDTD UFMG, corresponde à terça parte do volume das produções já geradas na pós-graduação da UFMG.

Diante dessa situação, a Biblioteca Universitária da UFMG estabeleceu como meta a incorporação de todas as produções posteriores ao ano de 2000. Em novembro de 2012, foi apresentado e aprovado o projeto “Disponibilização das teses e dissertações da Universidade Federal de Minas Gerais defendidas no período 2000 à 2010”, registrado sob o nº 401623, na Pró-reitoria de Extensão da UFMG. O objetivo desse projeto é ampliar o acesso, uso e a visibilidade das teses e dissertações da UFMG referente ao período entre 2000 à 2010, através da disponibilização na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG.

E tem como objetivos específicos

- Identificar e selecionar as teses e dissertações dos Programas de Pós-graduação da UFMG, referente ao período de 2000 à 2010, que ainda não foram disponibilizadas na BDTD UFMG.
- Elaborar campanhas institucionais para conscientizar e incentivar os autores na disponibilização eletrônica de seus trabalhos.
- Recolher as autorizações dos autores para disponibilização do conteúdo completo na BDTD UFMG.
- Digitalizar as teses e dissertações selecionadas e devidamente autorizadas.
- Inserir e validar metadados relativos aos documentos digitais no Opus e proceder a catalogação no *Pergamum*.
- Facilitar o acesso livre às teses e dissertações contribuindo socialmente com o desenvolvimento da ciência e retribuindo à sociedade o investimento público utilizado nas pesquisas desenvolvidas na Universidade.

⁶ https://www.ufmg.br/prpg/mestrado_dout.php

Para realização desse projeto, é fundamental as parcerias entre a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, os Programas de Pós-Graduação e as bibliotecas setoriais do Sistema de Bibliotecas da UFMG nas etapas de identificação e seleção das teses e dissertações, além do apoio na divulgação da campanha da BDTD, e ainda, nos procedimentos para recolhimento das autorizações dos autores para disponibilização do conteúdo completo das suas produções.

O contato com os autores, direto ou indireto, para a autorização e entrega das versões eletrônicas pode ser considerada a atividade mais complexa para execução desse trabalho. Além da dificuldade em obter os endereços e formas de contatos atualizados, raramente, os autores possuem as versões eletrônicas de seus trabalhos, e quando possuem, nem sempre estão arquivados em mídias digitais atuais. Além disso, muitos autores não são conscientizados sobre a importância e os benefícios que o acesso livre aos seus trabalhos irão trazer, tanto para os próprios autores, quanto para a universidade, para a sociedade e em última instância para o desenvolvimento da ciência.

O envolvimento dos órgãos e serviços de comunicação da UFMG é essencial. Seja para contatar os autores, e, em especial, aqueles que já saíram da Instituição, quanto para a divulgação, e elaboração das campanhas de conscientização e incentivo para os autores disponibilizarem os seus trabalhos em repositórios institucionais.

Outra atividade primordial é o mapeamento constante das produções inseridas já na BDTD UFMG, por programa de pós-graduação e por ano de defesa, e ainda o acompanhamento das teses e dissertações que deverão ser inseridas. Diante da necessidade de mapear o volume de teses e dissertações defendidas na UFMG, no período de 2000 a 2012, foi solicitado à PRPG, que encaminhou os dados apresentados na tabela abaixo:

⁷ O Pergamum é o *software* para o gerenciamento do acervo do Sistema de bibliotecas da UFMG

Tabela 1- Número de teses e dissertações defendidas na UFMG-2000-2012 X

Números de teses e dissertações depositadas na BDTD UFMG e defendidas entre 2000 a 2012

Ano	Dissertações	Teses	Total	Dissertações	Teses	Total
	defendidas	defendidas	defendidas	Disponib.	Disponib.	Disponib.
	UFMG *	UFMG	UFMG	BDTD ***	BDTD***	BDTD***
2000	753	207	960	43	11	54
2001	886	227	1113	61	23	84
2002	1046	277	1323	82	30	112
2003	1044	295	1339	124	32	156
2004	1138	305	1443	169	59	228
2005	1098	373	1471	326	100	426
2006	1142	347	1489	717	228	945
2007	1204	448	1652	887	302	1189
2008	1118	488	1606	792	305	1097
2009	1213	481	1694	811	307	1118
2010	1252	487	1739	806	338	1144
2011	1335	522	1842	911	372	1283
2012	**	**	**	553	284	837
Total	13229	4457	17671	6282	2391	8673

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

* Dados fornecidos pela Pró- Reitoria de Pós-Graduação da UFMG

** Dados ainda não fornecidos pela Pró- Reitoria de Pós-Graduação da UFMG

*** Dados retirados do Sistema Opus em 15/03/2013

4- Resultados parciais

Além de todas as ações relacionadas, também foi necessário o investimento nas infra-estruturas físicas, tecnológicas e de recursos humanos. Para realizar as atividades de digitalização das teses e dissertações foi necessária a aquisição de um scanner planetário e duas máquinas servidoras para abrigar a BDTD UFMG. Através do investimento na infra-estrutura tecnológica, a BDTD UFMG passou a utilizar a versão mais atual do *Dspace*, e assim foi possível habilitar o módulo de estatísticas. Os indicadores de acesso são grandes incentivadores para os autores liberarem seus trabalhos, pois apresentam o impacto dos mesmos.

O projeto iniciou-se em março de 2013. Na primeira fase, priorizou-se as ações voltadas para os Programas de Pós-Graduação da UFMG, que possuem os menores números de teses e dissertações disponibilizadas na BDTD da UFMG. Verificou-se que o Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) era um dos Programas da UFMG, com o menor acervo disponível na BDTD UFMG,

considerando o volume de produções já defendidas Outro fator relevante para a escolha desse Programa, foram as constantes demandas, internas e externas pela disponibilização eletrônicas das teses e dissertações da Escola de Direito da UFMG

Através do acordo firmado entre a Faculdade de Direito, o Programa de Pós-Graduação⁸ em Direito e a Biblioteca Universitária da UFMG, iniciou-se a campanha para a divulgação da BDTD. O PPGD lançou através do seu site, convite para todos os egressos do Programa, cujas teses ou dissertações tenham sido defendidas no período de 2000 a 2010, para que participem dessa iniciativa.

Paralelamente, o setor da BDTD UFMG através do mapeamento dos trabalhos da PPGD, identificou autores que são, atualmente, professores da Escola de Direito. Assim, os Formulários de Autorização foram previamente, preenchidos e encaminhados para a secretaria do PPGD. Esta iniciativa, facilitou o recolhimento das autorizações desse autores/professores da Escola de Direito da UFMG..

4- Considerações finais

Diante dessas iniciativas, o setor BDTD UFMG, após uma semana de iniciado o projeto, recebeu 18 autorizações dos autores/professores da Escola de Direito da UFMG.. Cabe ressaltar que esse mesmo Programa de Pós-Graduação, até meados de 2011, não tinha nenhum trabalho disponibilizado na BDTD, por impedimentos legais .

Acredita-se que a disponibilização deste importante acervo na BDTD UFMG contribuirá para a melhoria da comunicação científica interna e externa, ampliará a acessibilidade, o uso, a visibilidade e o impacto da produção científica da UFMG. Além de permitir reunir, armazenar, organizar, recuperar e disseminar a produção científica da Universidade. A UFMG ao disponibilizar suas teses e dissertações, permitirá o acesso democrático à informação e à apropriação do conhecimento, além de validar a objetivação e a transparência da pesquisa, expondo para a sociedade a sua contribuição. Como enfatizado por Machado (2005):

“Para aqueles que produzem ou contribuem para a produção desse conhecimento, é fundamental que ele seja divulgado, difundido e alcance impacto e reconhecimento. Para a universidade é importante também mostrar o que tem sido produzido na instituição, seja para

⁸ <http://www.pos.direito.ufmg.br/aviso19mar2013.php>

demonstrar a competência de seus quadros ou até para justificar o emprego de recursos públicos em pesquisas. Para docentes, pesquisadores e estudantes interessa um acesso mais facilitado à produção intelectual, ao material didático e a documentos diversos de pesquisa.”

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, A.A.; [COSTA, S. M. S.](#); KURAMOTO, H.; RODRIGUES, E. Comunicação científica: o papel da open archives initiative no contexto do acesso livre. *Encontros Bibli*, v. n. esp, p. 01-17, 2007. Disponível em: <<http://journal.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2007v12nesp1p1/435>>. Acesso em 25/03/2013

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. *Ciência da Informação*, v. 35, p. 91-102, 2006
Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a10v35n2.pdf>>. Acesso em 25/03/2013

LEITE, F. C. L. *Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasi-leira: repositórios institucionais de acesso aberto*. Brasília: IBICT, 2009. v. 1. 124p . Disponível em:<http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/4841/1/LEITE_ComoAmpliarGerenciar.pdf>. Acesso em 25/03/2013

MACHADO, Jorge A. S. Difusão do conhecimento e inovação: o acesso aberto a publicações científicas. In: Baumgarten, Maíra (Org.). *Conhecimentos e Redes: sociedade, política e inovação*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005
Disponível em: <http://www.acessoaberto.org/acesso_aberto_carta_de_sao_paulo.pdf>. Acesso em 23/07/2012